

INFLUÊNCIA DO ESTADO DE HIPERCOAGULABILIDADE E INFLAMAÇÃO DE GESTANTES NO PROGNÓSTICO DA COVID-19

INTRODUÇÃO: A COVID-19, causada pelo vírus Sars-Cov-2, é uma doença que, geralmente, possui curso autolimitado e benigno. Os casos graves ocorrem quando há uma exacerbação da reação inflamatória, resultando em dano tecidual e em estado de hipercoagulabilidade. Em relação às gestantes, sabe-se que elas possuem um estado de hipercoagulabilidade fisiológico e, assim, a infecção pelo COVID-19 em mulheres grávidas pode ocasionar complicações importantes.

OBJETIVO: Avaliar o comportamento da exacerbação das citocinas inflamatórias com a hipercoagulabilidade da gestante durante o processo inflamatório do Sars-CoV-2.

MÉTODO: Revisão bibliográfica descritiva fundamentada em artigos indexados nas bases de dados PubMed, utilizando os descritores “COVID-19”, “pregnancy” e “inflammation”, encontrando 93 artigos entre 2020 e 2021, dos quais apenas 7 foram analisados.

RESULTADOS: De acordo com os artigos revisados, durante a gestação acontece um balanço entre as citocinas associadas às Células T helper 1 (Th1) e Células T helper 2 (Th2) com uma dominância de resposta de células Th2, que é essencial para a tolerância do feto, mas também contribui para uma maior suscetibilidade de infecções virais. Em pacientes com COVID-19, o pior prognóstico está associado à resposta imune mediada por Th1, associado com a citocina IL-6 e, nesse sentido, a dominância de Th2 pode contribuir para uma menor severidade da doença. Entretanto, a flutuação da imunomodulação que é possível ocorrer nos primeiro e terceiro trimestres de gestação, resulta em inflamação mais severa nesses períodos. Ademais, a gravidez é um estado hipercoagulável, com aumento de indicadores de coagulação, como o D-dímero, relacionada a casos mais severos de COVID-19.

CONCLUSÃO: Portanto, podemos relacionar que, devido a um estado de hipercoagulabilidade e a uma imunomodulação, as gestantes infectadas pelo COVID-19 possuem maior risco de desenvolver quadros graves dependendo do estágio da gravidez em que estiverem.

PALAVRAS-CHAVE: Coronavírus. Gravidez. Citocinas.